



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 03 - Nº 07 – julho de 2010



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO julho de 2010



Redução de preço dos alimentos básicos continua pelo terceiro mês

Desde maio, na maioria das capitais onde é realizada mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – vem registrando predomínio do número de localidades com redução no custo do conjunto de produtos alimentícios essenciais. Em julho, 16 das 17 cidades pesquisadas apresentaram queda, com destaque para Rio de Janeiro (-6,60%), Belo Horizonte (- 5,86%) e para as capitais do Sul do país: Curitiba (-4,86%), Florianópolis (-4,75%) e Porto Alegre (-4,22%). Apenas em Belém (0,05%) houve pequena variação positiva.

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 166,38, representado uma redução de (-6,13%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, apenas dois apresentaram variação positiva de preço, sendo estes a carne (2,99%) e o pão (1,75%). Os outros 11 produtos apresentaram variação negativa de preço, sendo que as reduções mais significativas ocorreram com o tomate (-45,55%), a batata (-26,74%), a banana (-18,24%) e o feijão (-6,30%). O preço do tomate caiu, em julho, em todas as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, com destaque para cidades do Centro-Sul, como o Rio de Janeiro (-41,77%). Também em todas as nove capitais do Centro-Sul do país onde a batata é pesquisada, a mesma registrou uma redução em julho, em sete delas com taxas superiores a 10%, como no caso de Belo Horizonte (-28,21%). Ambas as reduções também foram percebidas em Francisco Beltrão.

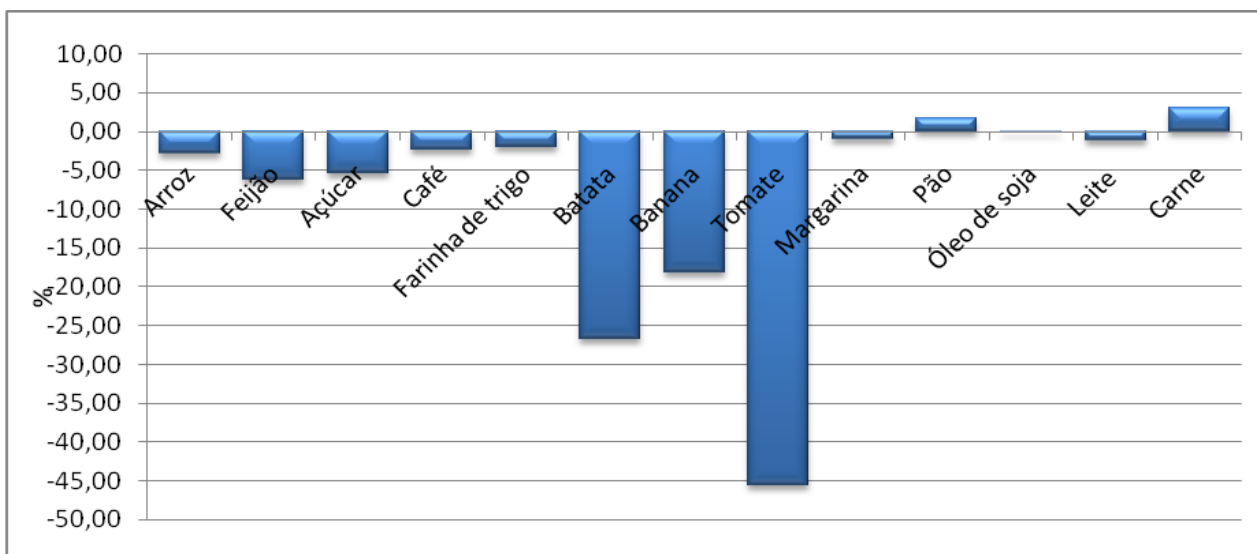


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – julho -2010

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2010).

A variação acumulada dos itens de alimentação até o sétimo mês do ano acumula uma redução de (-2,97%). Neste período, dos treze itens pesquisados da cesta básica, seis tiveram elevação de preços com

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

destaque para o leite (19,48%), a batata (4,54%) e a margarina (3,01%). Sete itens tiveram queda no preço destacando-se o tomate (-38,74%), o açúcar (-19,64%) e o óleo de soja (-16,82%).

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 33,62 e R\$ 23,30 respectivamente, representando uma redução de (-1,46%) para os itens de limpeza e um aumento de (2,64%) para os itens de higiene, em relação aos valores praticados no mês de junho. Dentre os produtos limpeza e higiene as principais alterações foram a redução do sabão em pó (-4,91%) e do detergente (-3,99%), além do aumento de preços com o sabonete (3,53%) e o amaciante (3,20%).

Com base no valor médio apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário, para julho de 2010, o valor calculado corresponde a R\$ 1.397,79 ou 2,74 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 510,00. Em junho, o mínimo necessário era de 1489,02 (2,92 vezes o valor vigente), e em julho de 2009 o piso deveria atingir R\$ 1.505,93, ou 3,24 vezes o mínimo em vigor, R\$ 465,00. Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em julho de 2010, uma jornada de 71 horas e 46 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de maio a julho.

Cidade/Mês	2010					
	Maio		Junho		Julho	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	256,31	110h 34min	249,06	107h 26min	239,38	103h 16min
Curitiba	233,49	100h 43min	227,14	97h 59min	216,11	93h 13min
Florianópolis	235,89	101h 45min	232,46	100h 17min	221,42	95h 31min
Porto Alegre	256,86	110h 48min	248,15	107h 03min	237,67	102h 31min
Francisco Beltrão	190,12	82h 01min	177,24	76h 28min	166,38	71h 46min

Fonte: Dieese e PEC (2010).

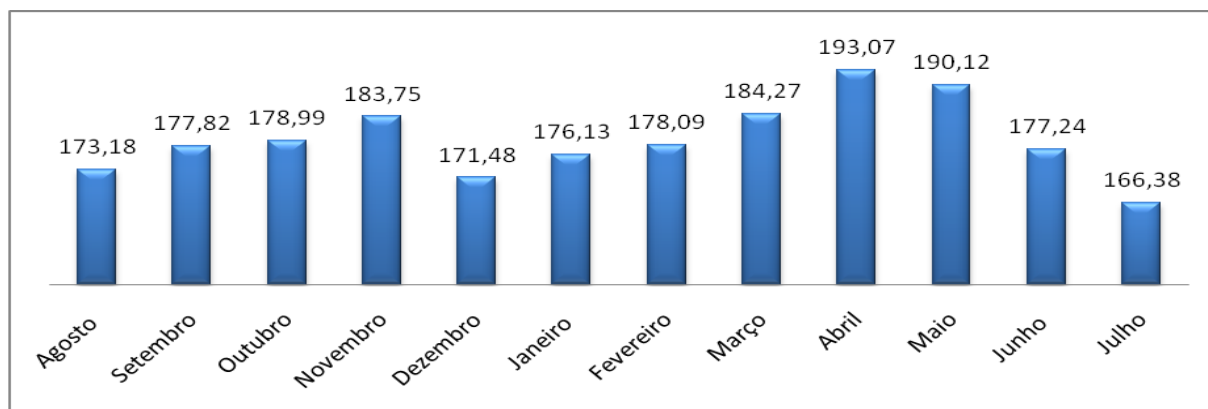


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de agosto de 2009 a julho de 2010

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2010).

Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829



² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.